**PARTIDA**

**ou**

**A MULHER SEM MEDO**

**Eu aprendi que a coragem não é a ausência de medo, mas o triunfo sobre ele. O homem corajoso não é aquele que não sente medo, mas aquele que conquista por cima do medo.**

**Nelson Mandela**

Duas Mulheres, dois caminhos, dois destinos… Uma delas, a mais velha, enamora-se por uma causa e por alguém; a outra, por ser ainda criança, não tem outra alternativa senão aprender o jogo do “esperar”. Por um ideal, uma delas parte um dia numa missão, na companhia do homem que a deslumbrou, vindo a ser assassinada juntamente com ele. À outra, tinham-lhe enchido os ouvidos com mentiras, tentando despertar nela o odio contra a ausente. O tempo e a distância foram cavando a separação, mas nunca o esquecimento. Hoje, a mais jovem, já não mais criança, evoca com saudade quem partiu durante a sua meninice...

Se a viagem de uma, a conduziu à morte, a viagem da outra conduziu-a à descoberta… descoberta de que por ideais também se morre e sobretudo se vive... descoberta da compreensão e tolerância.

Esta é pois a história de duas Mulheres à procura de si próprias, numa tentativa de erigirem uma relação. Uma relação que já não é, mas que podia muito bem ter sido.

A mãe, Arajarir, “uma brasileira contra Salazar”, uniu os seus esforços aos de um general que um dia aprendeu a dizer NÃO e se tornou num homem corajoso. É verdade que durante uma grande parte do seu percurso, esse homem pactuou com a banalização do Mal, ditada pelo regime do ditador. Porém, a vida mostrou-lhe outros caminhos, outras formas de pensar e agir… Aprendeu como vencer o Medo e nessa aprendizagem, certamente a sua companheira não ficou alheia. Por analogia, tornou-se ela também na Mulher Sem Medo.

Na sua peça “Partida, ou A Mulher Sem Medo”, cuja estreia mundial tem hoje aqui lugar, Armando do Nascimento Rosa constrói um encontro fictício entre mãe e filha, através do teatro.

A filha, Rosângela, acabaria por descobrir que “é muito mais difícil para uma mulher e mãe ser heroína política”, erguendo assim uma justa homenagem a uma mãe que não pôde amar. Um reencontro em todos os sentidos, uma reconciliação, um ato de solidariedade e reconhecimento, um beijo de amor…

Paulo Alves Pereira

**"O Poema Pouco Original do Medo"**

de Alexandre O'Neill, in 'Abandono Viciado'

O medo vai ter tudo

pernas

ambulâncias

e o luxo blindado

de alguns automóveis

Vai ter olhos onde ninguém os veja

mãozinhas cautelosas

enredos quase inocentes

ouvidos não só nas paredes

mas também no chão

no tecto

no murmúrio dos esgotos

e talvez até (cautela!)

ouvidos nos teus ouvidos

O medo vai ter tudo

fantasmas na ópera

sessões contínuas de espiritismo

milagres

cortejos

frases corajosas

meninas exemplares

seguras casas de penhor

maliciosas casas de passe

conferências várias

congressos muitos

óptimos empregos

poemas originais

e poemas como este

projectos altamente porcos

heróis

(o medo vai ter heróis!)

costureiras reais e irreais

operários

(assim assim)

escriturários

(muitos)

intelectuais

(o que se sabe)

a tua voz talvez

talvez a minha

com certeza a deles

Vai ter capitais

países

suspeitas como toda a gente

muitíssimos amigos

beijos

namorados esverdeados

amantes silenciosos

ardentes

e angustiados

Ah o medo vai ter tudo

tudo

(Penso no que o medo vai ter

e tenho medo

que é justamente

o que o medo quer)

\*

O medo vai ter tudo

quase tudo

e cada um por seu caminho

havemos todos de chegar

quase todos

a ratos

Sim

a ratos

Ficha Técnica

PARTIDA ou A MULHER SEM MEDO

de

Armando do Nascimento Rosa

(Estreia Mundial)

CORPO DOCENTE

Regência da Disciplina e Encenação: Paulo Alves Pereira

Componente de Voz: Paula Dória

Componente de Corpo e Movimento: Telma Santos

Componente Luz e Técnicas de Palco: João Cáceres Alves

CORPO DISCENTE

Personagens:

Arajarir Campos/Atriz 1 Tathianne Yates

Rosângela/Atriz 2 Anelise Ferrão

Ator 1/Corifeu Sem Coro Rolando Galhardas

Helena Baronet

Manel Azinheira

Atriz 3/Mensageira Involuntária Maria Caetano Villalobos

Ator 2/Mensageiro Involuntário Hugo Guerreiro

Cenografia: Colectivo

Desenho de Luz

Sonoplastia Rolando Galhardas

Figurinos e Caracterização

Produção: Helena Baronet

Maria Caetano Villalobos

Design Gráfico: Rúben Jaulino

Folha de Sala: Anelise Ferrão